

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral — Agrupamento 4

Duração da prova: 120 minutos
1999

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE GREGO

COTAÇÕES

I

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 20 pontos |
| 2. | 5 pontos |
| 3. | 15 pontos |

II

..... 80 pontos

III

- | | |
|---------|-----------|
| 1. | 12 pontos |
| 2. | 8 pontos |

IV

..... 30 pontos

V

..... 30 pontos

TOTAL **200 pontos**

V.S.F.F.

122/C/1

A. Critérios de classificação e apreciação formal da prova

I

1.		
1.1. (2 + 3)	5 pontos
1.2. (2 + 3)	5 pontos
1.3. (2 + 3)	5 pontos
1.4. (2 + 3)	5 pontos
2.		
2.1.	3 pontos
2.2.	2 pontos
3.		
3.1.	5 pontos
3.2.	5 pontos
3.3.	5 pontos
Subtotal		40 pontos

II

Ὡς δὲ ληξάσης τῆς μάχης	8 pontos
τρόπαιον ἐστήσατο	3 pontos
εὐθὺς ἐπεμψεν... μέγεθος	14 pontos
καὶ ὅτι... τεθναίῃ	13 pontos
τῶν δὲ πολεμίων παμπληθεῖς	9 pontos
ἔφασαν	2 pontos
Τοὺς... Σπάρτη ἀκούσαντας πάντας κλαίειν.....	15 pontos
ἀρξαμένους... ἐφόρων	8 pontos
οὕτω... ἐστίν	8 pontos
<hr/>	
Subtotal	80 pontos

Observação: aos 80 pontos atribuídos à tradução, que se deseja fiel ao sentido e em português correcto, não podem descontar-se mais de 16 pontos pela totalidade das incorrecções de expressão.

A transportar 120 pontos

Transporte 120 pontos

III

1.	(6 + 6)	12 pontos
2.	(2 + 2 + 2 + 2)	8 pontos
Subtotal		20 pontos

IV

Oração subordinante	8 pontos
Oração final	6 pontos
Oração completiva	10 pontos
Expressão temporal	6 pontos
<hr/>	
Subtotal	30 pontos

V

Os principais jogos	15 pontos
Enquanto elementos de coesão	15 pontos
<hr/>	
Subtotal	30 pontos
<hr/>	
TOTAL	200 pontos

B. Chave de resolução

A chave de resolução que se segue destina-se a uma maior uniformidade na classificação das provas. No grupo I (morfo sintaxe) apresentam-se as respostas sob a forma de tópicos; nos grupos II e IV apresentam-se uma tradução e uma versão para grego, que apenas têm carácter didáctico; a resposta ao grupo V (cultura) contém, de forma resumida, apenas as generalidades mais relevantes, de acordo com as exigências do programa. Em toda a prova, qualquer outra resposta correcta, não referida na chave, deve ser cotada.

I

1.
 - 1.1. Acusativo: complemento directo de ἐπεμψεν.
 - 1.2. Genitivo: complemento determinativo de τὸ μέγεθος.
 - 1.3. Dativo regido pela preposição ἐν; complemento circunstancial de lugar onde.
 - 1.4. Acusativo; sujeito da oração infinitiva dependente de ἔφασαν.
2.
 - 2.1. Participio absoluto em genitivo.
 - 2.2. Exprime uma circunstância temporal.

V.S.F.F.

122/C/3

3.

3.1. ἔπεμψεν – aoristo do indicativo, 3.ª pessoa do singular, voz activa, verbo πέμπω.

3.2. τεθναίη – optativo perfeito, 3.ª pessoa do singular, voz activa, verbo θνήσκω.

3.3. ἔφασαν – imperfeito do indicativo, 3.ª pessoa do plural, voz activa, verbo φημί.

II

Terminada a batalha, ele erigiu um troféu (monumento); imediatamente a seguir, enviou à pátria o arauto Demóteles anunciando a grandeza da vitória e (anunciando) que nem um só dos Lacedemónios morrera (fora/tinha sido morto), enquanto muitos inimigos tinham morrido (sido mortos) (grande número de inimigos tinha morrido). Entretanto, diziam que, em Esparta, os que ouviram, começando por Agesilau, os velhos (os Gerontes) e os éforos choravam; deste modo, as lágrimas são algo de comum à alegria e à tristeza.

III

1. A palavra grega μέγεθος, -ους [derivada do adjectivo μέγας (grande)] significa «grandeza»; o vocábulo «megalítico» é constituído pelo elemento «mega-» justaposto a «-lito», proveniente do grego λίθος, -ου (pedra); o adjectivo megalítico refere-se às construções pré-históricas compostas de grandes pedras. A palavra megafone, constituída pelo elemento grego «mega-», atrás referido, e «fone», do substantivo φωνή (som, voz), significará, assim, «instrumento que serve para amplificar o som ou a voz».
2. tauromaquia: μάχης (linha 1); polémico: πολεμίων (linha 3); acústica: ἀκούσαντας (linha 4); geriatria: γερόντων (linha 5).

IV

Ὁ στρατηγὸς εἰς Σπάρτην κήρυκα ἔπεμψεν ὅπως (ἵνα) ἀγγέλοι τοὺς Λακεδαιμονίους, μετὰ δεινὸν πόλεμον (μετὰ δεινὴν μάχην) τοὺς πολεμίους νικῆσαι.

V

Cada cidade organizava os seus jogos, por ocasião das suas festas; estes jogos cristalizavam à sua volta o sentido cívico e o sentimento nacional. Estas competições eram consagradas a deuses tutelares: Zeus, em Olímpia (Jogos Olímpicos), Apolo, em Delfos (Jogos Píticos), Posídon, em Corinto (Jogos Ístmicos) e Hércules, em Némea (Jogos Nemeus). Estes jogos, denominados pan-helénicos, eram comuns a todas as cidades gregas e constituíam um importante vínculo nacional, num país de cidades-estado.

Os mais antigos são os Olímpicos, que datam de 776 a. C. e se realizavam em Olímpia, de 4 em 4 anos, em honra de Zeus. Para além das manifestações religiosas, estes jogos tinham carácter predominantemente atlético (corridas pedestres, luta, pugilato, pancrácio, a par das exhibições mais apreciadas que eram as que constituíam o pentatlo).

Os Jogos Píticos celebravam-se em Delfos, também de 4 em 4 anos, em honra de Apolo. As competições eram semelhantes às das Olimpíadas, mas inicialmente apenas tinham concursos musicais e dramáticos.

Os Jogos Nemeus, tal como os Ístmicos, celebravam-se de dois em dois anos.

Aos jogos, sobretudo aos Olímpicos, afluía gente de toda a Grécia. Os jogos concorriam para a formação da consciência nacional pan-helénica, acima das cidades-estado. Apesar de politicamente divididos, os Gregos tomavam, assim, consciência da sua profunda unidade. Os jogos constituíam um importante vínculo nacional, pois as rivalidades entre cidades-estado eram esquecidas durante a celebração dos jogos.